

## NOVOS ESTUDANTES DO 1º E 2º CICLOS DE 2020/2021

---

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA, PERCURSO ESCOLAR, FONTES DE  
INFORMAÇÃO E FATORES DE ATRAÇÃO DO ISCTE E DO CURSO

JANEIRO 2021

Ficha Técnica  
Iscte – Instituto Universitário de Lisboa  
Edição | Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade  
janeiro de 2021

# Índice

Resultados-Chave.....	5
1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA .....	9
2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO .....	10
2.1. Caracterização dos Novos Estudantes .....	11
2.2. Percurso Escolar e Situação Académica dos Novos Estudantes .....	17
2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Ensino Superior .....	20
2.4. Fontes de Informação .....	20
2.4.1. Recursos na Internet .....	20
2.4.2. Amigos/Familiares .....	21
2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses .....	22
2.4.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal.....	23
2.5. Fatores de Atração do Iscte e do Curso.....	24
2.5.1. Fatores de Atração do Iscte .....	24
2.5.2. Fatores de Atração do Curso .....	26
3. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO .....	30
3.1. Caracterização dos Novos Estudantes .....	31
3.2. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos – 2º ciclo de ensino.....	39
3.3. Fontes de Informação.....	41
3.3.1. Recursos na Internet.....	40
3.3.2. Amigos/Familiares .....	41
3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses .....	41
3.3.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal .....	42
3.4. Fatores de Atração do Iscte e do Curso .....	44
3.4.1. Fatores de Atração do Iscte .....	44
3.4.2. Fatores de Atração do Curso.....	45



## Resultados-Chave

1. O presente estudo tem como objetivo central conhecer as principais características dos novos estudantes do Iscte (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte) do 1º e do 2º ciclo no ano letivo de 2020/2021), bem como:

- ✓ as suas motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos
- ✓ o seu percurso escolar e a sua situação académica
- ✓ as suas principais fontes de informação na escolha do Iscte
- ✓ os principais fatores para a escolha do Iscte
- ✓ os principais fatores para a escolha do curso em que se inscreveram

2. A taxa de resposta ao inquérito face ao universo de novos estudantes é a seguinte:

- ✓ 1º ciclo: 1502 respostas (89% num universo de 1690 estudantes matriculados)
- ✓ 2º ciclo: 1358 respostas (85% num universo de 1606 estudantes matriculados)

3. Ao nível sociodemográfico e socioeconómico, os novos estudantes 1º e do 2º ciclo do Iscte apresentam as seguintes características:

	1º ciclo (N=1690)		2º ciclo (N=1606)	
	Feminino	51%	Feminino	61%
Idade	Entre os 17 e os 20 anos	83%	Entre os 20 e os 34 anos	86%
Nacionalidade	Portuguesa	89%	Portuguesa	72%
Estado Civil	Solteiro(a)	98%	Solteiro(a)	92%
Distrito de Proveniência	Lisboa	61%	Lisboa	62%
	Setúbal	14%	Setúbal	14%
Nível de Escolaridade do Pai	Bacharelato/licenciatura	29%	Bacharelato/licenciatura	26%
	12º ano ou equivalente	27%	12º ano ou equivalente	22%
Nível de Escolaridade da Mãe	Bacharelato/licenciatura	39%	Bacharelato/licenciatura	31%
	12º ano ou equivalente	27%	12º ano ou equivalente	23%
Percentagem de pais dos novos estudantes com nível de escolaridade inferior, igual ou superior ao nível de escolaridade do curso em que se inscrevem	Ambos os pais com um nível de escolaridade inferior à licenciatura	42%	Ambos os pais com um nível de escolaridade inferior ao mestrado	83%
	Um dos pais com um nível de escolaridade inferior à licenciatura	24%	Um dos pais com um nível de escolaridade inferior ao mestrado	12%
	Ambos os pais com um nível de escolaridade igual ou superior à licenciatura	34%	Ambos os pais com um nível de escolaridade igual ou superior ao mestrado	5%
Situação Profissional do Pai	Trabalhador – conta de outrem	55%	Trabalhador – conta de outrem	44%
Situação Profissional da Mãe	Trabalhador – conta de outrem	65%	Trabalhador – conta de outrem	54%

4. As três principais motivações para o prosseguimento de estudos foram as seguintes:

1º ciclo (n=1502)		2º ciclo (n=1358)	
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	50%	Aumentar conhecimentos numa área académica específica	64%
Desenvolver novas ideias e competências	47%	Desenvolver novas ideias e competências	53%
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	42%	Obter um outro grau académico	45%

5. A principal fonte de financiamento do curso dos novos estudantes foi:

- ✓ 1º ciclo: Pais (80%)
- ✓ 2º ciclo: Próprio Estudante (51%)

6. As três principais fontes de informação para a escolha do Iscte foram:

1º ciclo (n=1502)		2º ciclo (n=1358)	
Site do Iscte	88%	Site do Iscte	83%
Site oficial de acesso ao ensino superior	79%	Pesquisa(s) em motores de busca	63%
Amigos	69%	Amigos	58%

7. Na opinião dos novos estudantes que consultaram o site do Iscte aquando da escolha da instituição de ensino superior, a informação nele apresentada é:

1º ciclo (n=1502)		2º ciclo (n=1358)	
Suficiente	79%	Suficiente	73%
Clara	75%	Clara	71%
Atrativa	70%	Atrativa	69%
Fácil de encontrar	62%	Fácil de encontrar	63%

8. Os fatores determinantes na escolha do Iscte foram os seguintes:

1º ciclo (n=1502)		2º ciclo (n=1358)	
Boas saídas profissionais	90%	Boas saídas profissionais	80%
Prestígio da Instituição	86%	Prestígio da Instituição	80%
Bom ambiente académico	81%	Qualidade do corpo docente	77%

9. Os fatores determinantes na escolha do curso foram os seguintes:

1º ciclo (n=1502)		2º ciclo (n=1358)	
Vocação/interesse pela área do curso	91%	Vocação/interesse pela área do curso	88%
Saídas profissionais do curso	86%	Componente teórica do curso	80%
Componente prática do curso	80%	Componente prática do curso	80%

## 1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

No Iscte, matricularam-se 1690 novos estudantes do 1º ciclo no ano letivo de 2020/2021 (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte). Durante este processo foi solicitado aos candidatos que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o ensino superior; fontes de informação; fatores de atração do Iscte e fatores de atração do curso.

No mesmo ano letivo, inscreveram-se 1606 novos estudantes no 2º ciclo de ensino (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte<sup>1</sup>). A estes estudantes foi solicitado que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o 2º ciclo de ensino; fontes de informação; fatores de atração do Iscte e do curso.

No presente estudo analisam-se os dados biográficos dos novos estudantes do Iscte assim como a opinião dos que responderam ao inquérito relativamente às questões anteriormente mencionadas.

O estudo compreende 3 secções: (1) introdução e metodologia; (2) estudo sobre os novos estudantes do 1º ciclo; (3) estudo sobre os novos estudantes do 2º ciclo.

O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla a análise das frequências absolutas e respetivas percentagens, a análise descritiva dos indicadores com a apresentação das medianas, médias e frequências relativas correspondentes aos níveis das escalas utilizadas. Nas questões em que o estudante podia indicar mais do que uma resposta, as análises tiveram por base o número total de respostas apresentadas pela totalidade dos respondentes ao inquérito. No 1º ciclo, e nos indicadores relativos aos fatores de atração do Iscte e do curso, foram ainda realizadas análises segmentadas por duas variáveis de caracterização: o *curso* de pertença e a *escola* em que se insere o respetivo curso.

---

<sup>1</sup> Não respondem a este inquérito os estudantes que tenham realizado a licenciatura, ou outro mestrado, no Iscte





## 2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO

## 2.1. Caracterização dos Novos Estudantes

No ano letivo de 2020/2021 abriram no Iscte 17 licenciaturas nas quais se matricularam um total de 1690 novos estudantes (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte<sup>2</sup>). Destes 1690 estudantes, 1502 responderam ao inquérito, o que corresponde a cerca de **89%** do universo. (Quadro 2.1.1.).

**Quadro 2.1.1. Caracterização do universo e da amostra segundo o curso**

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	N	%	n	%	%
Antropologia	46	2,7	42	2,8	91,3
Arquitetura	71	4,2	68	4,5	95,8
Ciência de Dados	107	6,3	98	6,5	91,6
Ciência Política	78	4,6	69	4,6	88,5
Economia	106	6,3	88	5,9	83,0
Engenharia de Telecomunicações e Informática	68	4,0	63	4,2	92,6
Engenharia Informática	120	7,1	109	7,3	90,8
Finanças e Contabilidade	105	6,2	96	6,4	91,4
Gestão	265	15,7	229	15,3	86,4
Gestão de Marketing	70	4,1	62	4,1	88,6
Gestão de Recursos Humanos	78	4,6	69	4,6	88,5
Gestão Industrial e Logística	66	3,9	60	4,0	90,9
História Moderna e Contemporânea	46	2,7	41	2,7	89,1
Informática e Gestão de Empresas	111	6,6	97	6,5	87,4
Psicologia	115	6,8	105	7,0	91,3
Serviço Social (PL)	77	4,6	68	4,5	88,3
Sociologia	161	9,5	138	9,2	85,7
<b>Total</b>	<b>1690</b>	<b>100</b>	<b>1502</b>	<b>100</b>	<b>88,9</b>

Os dados apresentados no Quadro 2.1.1. mostram que foi nos cursos de *Arquitetura (96%)*, *Engenharia de Telecomunicações e Informática (93%)* e *Ciência de Dados (92%)* em que se verificou uma maior taxa de participação na resposta ao inquérito. Por sua vez, os cursos em que se verificou uma menor participação no inquérito foram os cursos de *Economia e de Sociologia (83% e 86% respetivamente)*. Fazendo a caracterização do universo e da amostra pelas diferentes escolas do Iscte, verifica-se que a *Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA)* foi aquela que obteve uma maior participação na resposta ao inquérito (91%)(Quadro 2.1.2.).

**Quadro 2.1.2. Distribuição do universo e da amostra segundo a escola<sup>3</sup>**

Escola	Universo		Amostra		Amostra/ Universo (%)
	N	%	n	%	
Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH)	214	12,7	191	12,7	89,3
Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA)	424	25,1	386	25,7	91,1
Escola de Gestão (IBS)	691	40,9	609	40,5	88,2
Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP)	362	21,4	316	21,0	87,3
<b>Total</b>	<b>1690</b>	<b>100</b>	<b>1502</b>	<b>100</b>	<b>88,9</b>

<sup>2</sup> Não respondem a este inquérito os estudantes que tenham realizado a licenciatura, ou outro mestrado, no Iscte

<sup>3</sup> Uma vez que a licenciatura em Economia é tutelada por 2 Escolas (ECSH e IBS) e que a licenciatura em Ciência de Dados é tutelada por outras 2 Escolas (IBS e ISTA) os estudantes destes cursos foram distribuídos em 50% por cada uma das referidas Escolas.

Os novos estudantes do 1º ciclo do Iscte distribuem-se de forma muito similar pelo género (49,5% de homens e 50,5% de mulheres) e 83% dos estudantes têm idades compreendidas entre os 17 e os 20 anos. A grande maioria dos estudantes é de nacionalidade portuguesa (89%), solteira (98%) e não se encontra deslocada da residência permanente para frequentar o curso (84%) (Quadro 2.1.3).

Quadro 2.1.3. Caracterização sociodemográfica				
GÉNERO	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Feminino	853	50,5	754	50,2
Masculino	837	49,5	748	49,8
Total	1690	100	1502	100
IDADE	N	%	n	%
16 anos	1	0,1	1	0,1
17 anos	154	9,1	145	9,7
18 anos	839	49,6	776	51,7
19 anos	294	17,4	258	17,2
20 anos	112	6,6	100	6,7
21 anos	41	2,4	37	2,5
22 anos	43	2,5	34	2,3
23 anos	33	2,0	26	1,7
24 anos	26	1,5	17	1,1
25 a 29 anos	76	4,5	50	3,3
30 a 34 anos	37	2,2	28	1,9
35 a 39 anos	7	0,4	5	0,3
40 a 44 anos	8	0,5	8	0,5
45 a 49 anos	9	0,5	9	0,6
50 ou mais anos	10	0,6	8	0,5
Total	1690	100	1502	100
ESTADO CIVIL	N	%	n	%
Solteiro	1647	97,5	1467	97,7
Casado com registo	22	1,3	17	1,1
Casado sem registo	2	0,1	1	0,1
Divorciado	9	0,5	8	0,5
Não Respondeu	10	0,6	9	0,6
Total	1690	100	1502	100
DESLOCADOS DA RESIDÊNCIA PERMANENTE	N	%	n	%
Não	1422	84,1	1271	84,6
Sim	268	15,9	231	15,4
Total	1690	100	1502	100
NACIONALIDADE (agregada em 3 grupos)	N	%	n	%
Portugal	1510	89,3	1384	92,1
Pais estrangeiro lusófono	150	8,9	96	6,4
Pais estrangeiro não lusófono	30	2,0	22	1,5
Total	1690	100	1502	100
NACIONALIDADE	N	%	n	%
Angola	6	0,4	4	0,3
Bangladesh	2	0,1	2	0,1
Brasil	17	1	15	1
Cabo Verde	34	2	20	1,3
China	12	0,7	8	0,5
Equador	2	0,1	1	0,1
Espanha	3	0,2	2	0,1
Estados Unidos da América	1	0,1	.	.
Grã-Bretanha (Reino Unido, UK)	1	0,1	1	0,1
Guiné-Bissau	61	3,6	28	1,9
Iraque	1	0,1	1	0,1
Moçambique	29	1,7	26	1,7
Paquistão	2	0,1	2	0,1
Portugal	1510	89,3	1384	92,1
Roménia	1	0,1	1	0,1
São Tomé e Príncipe	1	0,1	1	0,1
Sérvia	2	0,1	2	0,1
Timor-Leste	2	0,1	2	0,1

Quadro 2.1.3. Caracterização sociodemográfica (continuação)				
NACIONALIDADE	N	%	n	%
Turquia	1	0,1	.	.
Ucrânia	1	0,1	1	0,1
Venezuela	1	0,1	1	0,1
Total	1690	100	1502	100

Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo, verifica-se que o Iscte tem estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (61%) logo seguida de Setúbal (14%), Santarém (6%) e Leiria (4%) (Gráfico 2.1.1.).

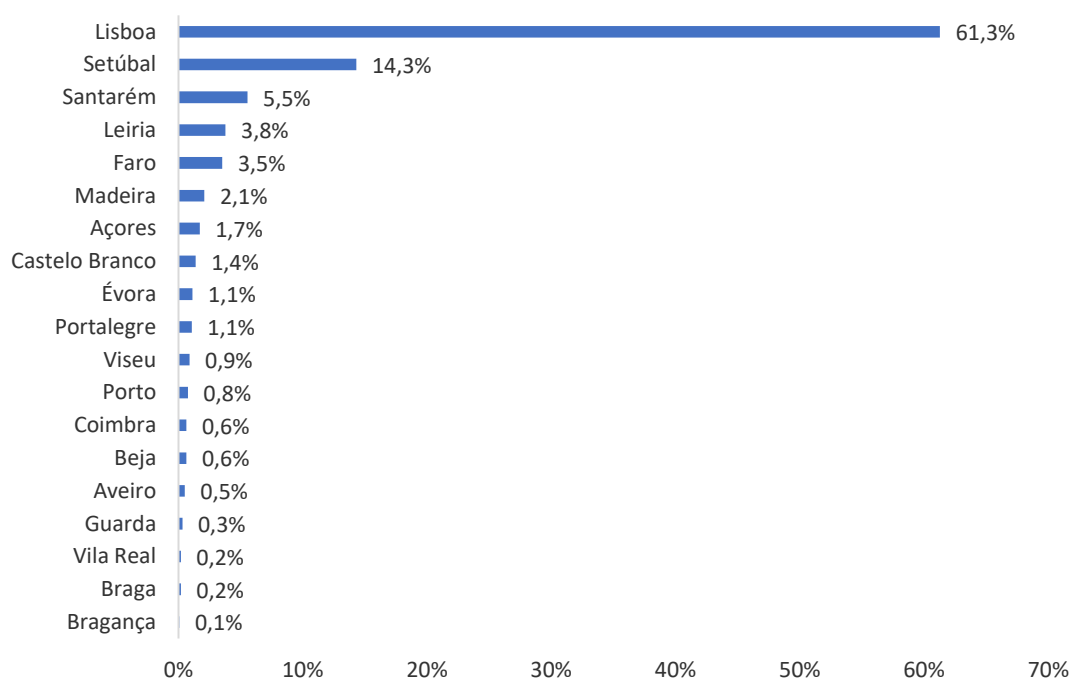


Gráfico 2.1.1. Área geográfica de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo (2020/2021)

No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de escolaridade dos pais (Quadro 2.1.4. e Gráfico 2.1.2.) e situação profissional dos pais (Quadro 2.1.5.).

A habilitação académica mais frequente dos pais e das mães dos novos estudantes é o bacharelato/licenciatura (29% e 39%, respetivamente) (Quadro 2.1.4.).

**Quadro 2.1.4. Nível de escolaridade dos pais**

Nível de escolaridade - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	12	0,7	5	0,3
Até ao 1º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	94	5,6	75	5,0
Até ao 3º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	312	18,5	281	18,7
12º ano de escolaridade ou equivalente	461	27,3	425	28,3
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	70	4,1	54	3,6
Bacharelato / licenciatura	485	28,7	446	29,7
Mestrado / doutoramento	188	11,1	163	10,9
Não Respondeu	68	4,0	53	3,5
Total	1690	100	1502	100
Nível de escolaridade - Mãe	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	14	0,8	7	0,5
Até ao 1º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	82	4,9	63	4,2
Até ao 3º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	243	14,4	218	14,5
12º ano de escolaridade ou equivalente	458	27,1	414	27,6
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	33	2,0	29	1,9
Bacharelato / licenciatura	654	38,7	590	39,3
Mestrado / doutoramento	170	10,1	156	10,4
Não Respondeu	36	2,1	25	1,7
Total	1690	100	1502	100

O gráfico 2.1.2. mostra a percentagem geral e por escola dos pais dos novos estudantes com um nível de escolaridade inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (licenciatura).

A partir dos dados apresentados neste gráfico, é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de escolaridade para a maioria dos novos estudantes do 1º ciclo do Iscte relativamente à sua família de origem. Em cerca de dois terços dos casos (66%) pelo menos um progenitor não tem licenciatura, sendo que, destes mesmos cerca de dois terços, em 24% dos casos um progenitor tem um nível de escolaridade inferior à licenciatura e em 42% dos casos ambos os progenitores possuem um nível de escolaridade inferior à licenciatura. Isto significa, portanto, que haverá 42% de novos estudantes que, relativamente à sua família de origem, serão os primeiros a possuir um diploma de ensino superior (caso todos terminem o curso).

A IBS é a escola em que ocorrerá uma menor progressão intergeracional do nível de escolaridade, uma vez que é a escola com a maior percentagem de casos em que ambos os pais possuem um nível de escolaridade igual ou superior à licenciatura (41%), seguida da ISTA com 39%. A maior progressão intergeracional do nível de escolaridade ocorrerá na ESPP e na ECSH pelo facto de serem estas as escolas em que os pais dos novos estudantes têm um nível de escolaridade mais baixo (46% e 58% em que ambos os pais, respetivamente, possuem um nível de escolaridade inferior à licenciatura).

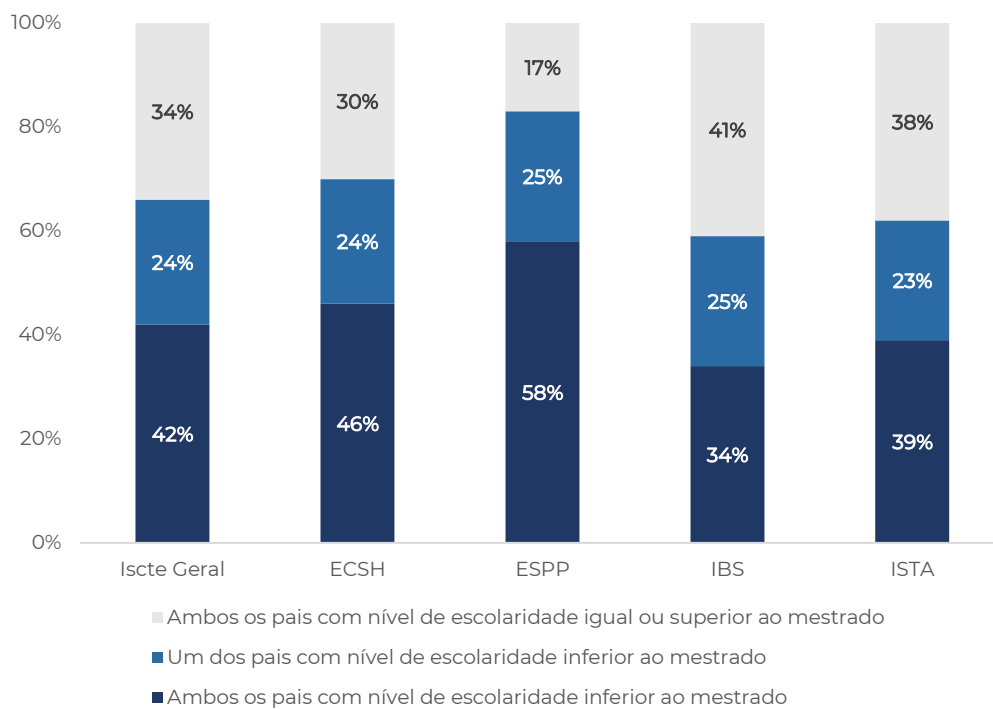


Gráfico 2.1.2. Percentagem de pais dos novos estudantes com nível de escolaridade inferior, igual ou superior à licenciatura

No Quadro 2.1.5. apresenta-se a situação profissional dos pais dos novos estudantes, no qual se pode observar que a maioria dos pais (cerca de 55%) e das mães (cerca de 65%) dos novos estudantes são trabalhadores por conta de outrem.

Quadro 2.1.5. Situação profissional dos pais				
Situação Profissional - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	923	54,6	843	56,1
Trabalha por conta própria (como empregador)	253	15,0	220	14,6
Trabalha por conta própria (sem empregados)	153	9,1	138	9,2
Reformado/a	86	5,1	77	5,1
Outra situação	75	4,4	58	3,9
Desempregado/a	65	3,8	54	3,6
Serviço militar	16	0,9	13	0,9
Doméstica/o	5	0,3	3	0,2
Estudante	2	0,1	2	0,1
Não Respondeu	112	6,6	94	6,3
Total	1690	100	1502	100
Situação Profissional - Mãe	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	1103	65,3	1005	66,9
Desempregado/a	114	6,7	108	7,2
Trabalha por conta própria (sem empregados)	106	6,3	79	5,3
Trabalha por conta própria (como empregador)	105	6,2	92	6,1
Doméstica/o	85	5,0	70	4,7
Outra situação	50	3,0	40	2,7
Reformado/a	35	2,1	31	2,1
Trabalha para pessoas da família sem receber	3	0,2	3	0,2
Estudante	2	0,1	2	0,1
Não Respondeu	87	5,1	72	4,8
Total	1690	100	1502	100



## 2.2. Percurso Escolar e Situação Académica dos Novos Estudantes

Durante o ensino secundário a grande maioria dos novos estudantes frequentou estabelecimentos públicos de ensino (81%) e não ficou retida em nenhum ano do seu percurso escolar (86%) (Quadro 2.2.1).

<b>Tipo de Estabelecimento</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Público	1370	81,1
Privado	238	14,1
Ambos	82	4,9
Total	1690	100
<b>Número de Retenções</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
0 vezes	1453	86,0
1 vez	190	11,2
2 vezes	36	2,1
3 vezes	2	0,1
4 vezes	9	0,5
Total	1690	100

A conclusão do ensino secundário foi, para a maioria dos novos estudantes, efetuada em Portugal (90%) e no ano civil de 2020 (70%). A nota média de conclusão do ensino secundário dos inquiridos foi de 160 valores. A maioria dos novos estudantes (79%) declara que a habilitação académica anterior a este curso é o 12º ano de escolaridade ou equivalente (Quadro 2.2.2).

<b>Pais de conclusão do ensino secundário</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Portugal	1517	89,8
Angola	15	0,9
Bangladesh	1	0,1
Brasil	9	0,5
Cabo Verde	35	2,1
Canadá	1	0,1
China	6	0,4
Emirados Árabes Unidos	1	0,1
Equador	1	0,1
Espanha	1	0,1
Estados Unidos da América	3	0,2
Guiné-Bissau	58	3,4
Irlanda	1	0,1
Luxemburgo	1	0,1
Moçambique	30	1,8
Paquistão	2	0,1
São Tomé e Príncipe	1	0,1
Sérvia	2	0,1
Timor-Leste	2	0,1
Turquia	2	0,1
Venezuela	1	0,1
Total	1690	100

<b>Quadro 2.2.2. Conclusão do ensino secundário (continuação)</b>		
<b>Ano de conclusão do ensino secundário</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Até ao ano 2000	11	0,7
2001	2	0,1
2003	1	0,1
2004	2	0,1
2006	3	0,2
2007	4	0,2
2008	6	0,4
2009	1	0,1
2010	9	0,5
2011	8	0,5
2012	12	0,7
2013	9	0,5
2014	9	0,5
2015	35	2,1
2016	42	2,5
2017	33	2,0
2018	91	5,4
2019	223	13,2
2020	1188	70,3
Total	1689	100
<b>Habilitação académica anterior a este curso</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Até ao 3.º ciclo-9.º ano (antigo 5º ano liceal ou ensino técnico)	226	13,4
Ensino Secundário - 12.º ano de escolaridade ou equivalente	1336	79,1
Curso de especialização Tecnológica	4	0,2
Ensino Médio	26	1,5
Ensino Superior – Bacharelato/Licenciatura/Mestrado	83	4,9
Não Respondeu	15	0,9
Total	1690	100

No que diz respeito à atual situação académica, os novos estudantes declaram não frequentar em simultâneo outro curso de ensino superior (99,9%) e 39% já se tinham candidatado uma ou mais vezes ao ensino superior. A nota média de entrada no Iscte dos novos estudantes do 1º ciclo foi de 161 valores.

Do total dos novos estudantes, 10% são trabalhadores-estudantes, 16% são candidatos a bolsas de estudo, 15% frequentam o curso em regime pós-laboral e apenas 0,3% se inscreveram no curso em tempo parcial.

### 2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Ensino Superior

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 1º ciclo do Iscte compreendeu uma secção relativa aos motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o ensino superior. Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso (50%), desenvolver novas ideias e competências (47%) e aumentar conhecimentos numa área académica específica (42%) são os três motivos mais apontados pelos estudantes para terem tomado a decisão de prosseguirem os estudos (Quadro 2.3.1).

<b>Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o ensino superior (n=1502)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	751	50,0
Desenvolver novas ideias e competências	701	46,7
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	628	41,8
Obter um outro grau académico	549	36,6
Realização pessoal	531	35,4
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	508	33,8
Progressão na carreira profissional	336	22,4
Aumentar o nível de cultura geral	149	9,9
Obter um bom estatuto social na sequência da conclusão do curso	113	7,5
Expandir a minha rede de contactos	79	5,3

Para a maioria dos novos estudantes (80%) são os pais são que suportam os custos com o curso em que se inscrevem no Iscte, sendo que em apenas 17% são os próprios que o fazem (Quadro 2.3.2).

<b>Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no Iscte (n=1502)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Pais	1198	79,8
Próprio estudante	250	16,6
Bolsa de estudo	189	12,6
Outros familiares	88	5,9
Empréstimo bancário	4	0,3

## 2.4. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do Iscte foram a Internet (87%) e os amigos/familiares (78%) (Quadro 2.4.1).

Qual ou quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=1502)	n	%
Internet	1310	87,2
Amigos/Familiares	1174	78,2
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	502	33,4
Visitas/Eventos do Iscte em Portugal	396	26,4
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	202	13,4
Eventos do Iscte no Estrangeiro	69	4,6
Outra	49	3,3

### 2.4.1. Recursos na Internet

O *site* do Iscte (88%) e o site oficial de Acesso ao Ensino Superior (79%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.1.1).

Qual ou quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=1502)	n	%
<i>Site</i> do Iscte	1316	87,6
<i>Site</i> oficial de Acesso ao Ensino Superior	1192	79,4
Pesquisa (s) em motores de busca ( <i>ex:Google</i> )	1033	68,8
Publicidade <i>online</i>	310	20,6
Outros	286	19,0
Facebook do Iscte	179	11,9
StudyPortals	136	9,1
Newsletter por e-mail	68	4,5

Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o site do Iscte (88%), a informação nele apresentada é suficiente (79%), clara (75%), atrativa (70%) e 62% consideram que a informação nele contida é fácil de encontrar (Quadro 2.4.1.2.).

**Quadro 2.4.1.2. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a avaliação da informação disponibilizada no site do Iscte**

Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente (n=1502)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
A informação é suficiente (n=1406)	4	4,0	0,9	5,8	8,1	54,6	24,2	6,4
A informação é clara (n=1415)	4	4,0	1,1	6,5	11,5	49,7	25,4	5,8
A informação é atrativa (n=1409)	4	3,9	1,1	4,4	18,3	46,9	23,2	6,2
A informação pretendida é fácil de encontrar (n=1406)	4	3,7	1,8	10,8	19,0	42,4	19,6	6,4

Numa escala de 0 a 20, a média da avaliação do site do Iscte pelos novos estudantes é de 15,9 pontos.

## 2.4.2. Amigos/Familiares

Os amigos (69%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do Iscte (Quadro 2.4.2.1.).

**Quadro 2.4.2.1. Amigos/Familiares (resposta múltipla)**

Qual ou quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=1502)	n	%
Amigos	1040	69,2
Familiares	897	59,7
Professores / Orientador Escolar	464	30,9
Outro (ex: Psicólogo(a))	51	3,4

## 2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os guias práticos (32%), os canais de televisão (20%) e os jornais (12%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.3.1.).

**Quadro 2.4.3.1. Órgãos de Comunicação Social Portugueses (resposta múltipla)**

Quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=1502)	n	%
Guias Práticos (ex: Guia de Acesso ao Ensino Superior; Guia Prático do Estudante; Fórum Estudante)	482	32,1
Canais de Televisão (ex: TVI; SIC; RTP)	306	20,4
Jornais (ex: Expresso; Jornal de Negócios; Público)	185	12,3
Revistas (ex: Fórum Estudante; Expresso; Sábado; Visão; Exame)	119	7,9
Estações de Rádio (ex: Cidade FM)	71	4,7
Outros	44	2,9

#### 2.4.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do Iscte em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (27%) e as visitas do Iscte às suas escolas secundárias (22%) como as principais fontes de informação para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.4.1.).

**Quadro 2.4.4.1. Visitas/eventos do Iscte em Portugal (resposta múltipla)**

Quais foram as visitas/eventos do Iscte em Portugal em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=1502)	n	%
Futurália (Feira na FIL)	408	27,2
Visita(s) do Iscte à sua Escola Secundária	331	22,0
Visita(s) guiadas ao Iscte	126	8,4
Academia Iscte	121	8,1
Festa de Receção ao Caloiro	75	5,0
Outro evento promovido pelo Iscte (ex:11/12 Horas de Gestão)	65	4,3

## 2.5. Fatores de Atração do Iscte e do Curso

### 2.5.1. Fatores de Atração do Iscte

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do Iscte e ao lugar que o Iscte ocupou no momento da candidatura ao ensino superior.

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do Iscte os seguintes aspetos (Quadro 2.5.1.1.):

- Boas saídas profissionais (90%)
- Prestígio da Instituição (86%)
- Bom ambiente académico (81%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao Iscte são os seguintes:

- Única Instituição onde conseguiu entrar (14%)
- Regime Pós-Laboral (19%)

**Quadro 2.5.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Iscte**

Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante (n=1502)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Boas saídas profissionais (n=1419)	5	4,6	0,9	0,5	2,8	25,3	65,0	5,5
Prestígio do Iscte (n=1403)	5	4,4	1,1	0,7	6,1	34,7	50,8	6,6
Bom ambiente académico (n=1345)	4	4,3	1,3	0,9	6,5	37,5	43,3	10,5
Melhor Instituição de ensino superior no país (1373)	4	4,2	1,3	2,1	10,7	41,6	35,6	8,6
Boas instalações (n=1400)	4	4,0	1,6	3,3	13,8	48,7	25,8	6,8
Qualidade dos Professores (n=1275)	4	4,2	1,5	1,9	8,5	37,8	35,2	15,1
Localização (n=1435)	4	3,9	3,5	7,5	13,6	41,1	29,9	4,5
Redes de empreendedorismo e networking (n=1300)	4	3,9	4,4	3,6	15,0	38,6	25,0	13,4
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=1310)	4	3,7	7,0	6,5	16,6	30,4	26,8	12,8
Recomendação de amigos (n=1320)	4	3,6	7,7	5,6	18,4	37,0	19,2	12,1
Atividades de investigação científica (n=1320)	4	3,6	5,5	6,8	23,0	35,1	17,5	12,1
Ações de divulgação promovidas pelo Iscte (n=1325)	4	3,5	6,6	7,8	24,9	33,8	15,1	11,8
Recomendação de familiares (n=1253)	4	3,4	10,3	7,1	20,0	29,8	16,3	16,6
Atividades extra-curriculares (n=1278)	4	3,4	7,7	8,3	25,0	29,5	14,6	14,9
Única Instituição com o curso que pretendia (n=1061)	3	2,9	19,8	11,3	9,9	14,1	15,5	29,4
Regime Pós-Laboral (n=1028)	2	2,5	27,8	8,6	12,6	11,7	7,7	31,6
Única Instituição onde consegui entrar (n=976)	2	2,3	28,7	11,7	10,3	8,3	6,1	35,0

No Quadro 2.5.1.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do Iscte segundo o curso. As análises de variância não revelam diferenças estatisticamente significativas na importância atribuída aos diferentes fatores de escolha do Iscte por curso.

**Quadro 2.5.1.2. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do Iscte segundo o curso**

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	MI	A	B	C*	D	E*	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q
Boas saídas profissionais	4,6	4,4	4,6	4,7	4,3	4,7	4,5	4,5	4,8	4,7	4,8	4,8	4,8	4,4	4,7	4,4	4,6	4,5
Prestígio do Iscte	4,4	4,3	4,2	4,4	4,4	4,6	4,2	4,1	4,6	4,5	4,7	4,6	4,7	4,2	4,4	4,2	4,5	4,4
Bom ambiente académico	4,3	4,4	4,2	4,2	4,3	4,4	4,4	4,2	4,5	4,4	4,6	4,5	4,6	4,2	4,2	4,2	4,3	4,4
Melhor Instituição de ensino superior no país	4,2	4,1	4,1	4,2	4,0	4,1	4,0	3,9	4,4	4,4	4,3	4,5	4,5	3,6	4,0	4,1	4,2	4,1
Boas instalações	4,0	4,2	4,0	4,1	4,0	3,8	4,1	3,9	4,2	4,0	3,9	4,0	4,1	3,9	4,0	3,9	4,0	4,1
Qualidade dos Professores	4,2	4,1	4,2	4,2	4,2	4,3	4,1	4,0	4,4	4,2	4,5	4,3	4,5	3,9	4,0	4,1	4,3	4,2
Localização	3,9	4,3	3,9	3,8	3,8	3,7	4,0	4,0	4,0	3,9	3,9	4,0	3,7	4,2	3,7	3,8	3,9	4,0
Redes de empreendedorismo e networking	3,9	3,8	3,6	3,9	3,7	4,1	3,7	3,6	4,2	4,1	4,1	4,1	4,2	3,5	3,9	3,3	3,9	3,7
Programas de intercâmbio com universidades	3,7	3,7	3,9	3,5	3,6	3,9	3,5	3,3	3,8	3,9	4,2	4,0	4,0	3,5	3,6	3,7	3,7	3,6
Recomendação de amigos	3,6	3,6	3,3	3,4	3,3	3,5	3,6	3,6	4,0	3,7	3,6	3,8	3,9	3,2	3,8	3,3	3,7	3,7
Atividades de investigação científica	3,6	3,9	3,6	3,6	3,8	3,5	3,5	3,3	3,7	3,4	3,7	3,8	3,5	3,5	3,3	3,7	3,8	3,9
Ações de divulgação promovidas pelo Iscte	3,5	3,7	3,5	3,5	3,3	3,3	3,3	3,2	3,8	3,6	3,7	3,7	3,7	3,2	3,3	3,2	3,7	3,6
Recomendação de familiares	3,4	3,4	3,4	3,3	3,2	3,4	3,6	3,2	3,8	3,5	3,5	3,8	3,8	3,2	3,3	3,1	3,5	3,4
Atividades extra-curriculares	3,4	3,4	3,5	3,1	3,3	3,6	3,2	3,2	3,7	3,6	3,6	3,7	3,5	3,1	3,2	3,2	3,6	3,3
Única Instituição com o curso que pretendia	3,0	2,4	2,5	4,1	2,9	1,5	2,8	2,4	3,1	1,9	3,4	3,4	3,6	3,4	4,0	3,1	3,5	2,5
Regime Pós-Laboral	2,4	2,4	2,3	2,3	2,1	2,1	2,2	3,0	2,0	2,3	2,0	2,3	2,1	2,6	2,6	2,1	3,6	3,0
Única Instituição onde consegui entrar	2,3	2,7	2,0	2,0	1,9	1,7	2,7	2,1	2,0	2,0	2,1	2,5	2,3	3,3	1,9	2,3	2,9	2,7

MI – Média do Iscte; A - Antropologia; B – Arquitetura; C – Ciência de Dados D- Ciência Política; E – Economia; F -Engenharia de Telecomunicações e Informática; G – Engenharia Informática; H – Finanças e Contabilidade; I – Gestão; J - Gestão de Marketing; K – Gestão de Recursos Humanos; L – Gestão Industrial e Logística; M – História Moderna e Contemporânea; N – Informática e Gestão de Empresas; O – Psicologia; P – Serviço Social; Q – Sociologia

\* Uma vez que a licenciatura em Economia é tutelada por 2 Escolas (ECSH e IBS) e que a licenciatura em Ciência de Dados é tutelada por outras 2 Escolas (IBS e ISTA), não se apresenta a cor correspondente à cor da Escola do Iscte.



No Quadro 2.5.1.3. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do Iscte segundo a escola.

Quadro 2.5.1.3. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do Iscte segundo a escola					
Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante	Média Iscte	ECSH	IBS	ESPP	ISTA
Boas saídas profissionais	4,6	4,5	4,8	4,4	4,6
Prestígio do Iscte	4,4	4,3	4,6	4,4	4,3
Bom ambiente académico	4,3	4,3	4,5	4,3	4,2
Qualidade dos Professores	4,2	4,2	4,4	4,2	4,1
Melhor Instituição de ensino superior no país	4,2	4,1	4,4	4,0	4,0
Boas instalações	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0
Localização	3,9	4,0	3,9	4,0	3,9
Redes de empreendedorismo e networking	3,9	3,6	4,1	3,7	3,7
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras	3,7	3,7	3,9	3,6	3,6
Atividades de investigação científica	3,6	3,7	3,6	3,8	3,4
Recomendação de amigos	3,6	3,5	3,8	3,5	3,6
Ações de divulgação promovidas pelo Iscte	3,5	3,4	3,7	3,5	3,3
Recomendação de familiares	3,4	3,3	3,6	3,3	3,4
Atividades extra-curriculares	3,4	3,4	3,6	3,3	3,2
Única Instituição com o curso que pretendia	3,0	2,5	3,0	3,1	3,1
Regime Pós-Laboral	2,4	2,2	2,1	2,8	2,5
Única Instituição onde consegui entrar	2,3	2,4	2,1	2,7	2,1

Na candidatura ao ensino superior, 59% dos inquiridos escolheram o Iscte em primeiro lugar (Quadro 2.5.1.4.).

Em que lugar estava o Iscte na sua candidatura ao ensino superior? (n=1502)	%
1º Lugar	58,9
2º Lugar	17,4
3º Lugar	10,7
4º Lugar	2,9
5º Lugar	1,3
6º Lugar	0,8
NS/NR	8,0

## 2.5.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivações para a escolha do curso em que se inscreveram no Iscte (Quadro 2.5.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (91%)
- Saídas profissionais do curso (86%)
- Componente prática do curso (80%)

**Quadro 2.5.2.1. Mediana, média e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do curso em que se inscreve no Iscte**

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=1502)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Voca�o/Interesse pela área do curso (n=1444)	5	4,6	1,1	1,1	3,3	27,4	63,2	3,9
Saídas profissionais do curso (n=1427)	5	4,4	1,4	2,1	5,5	31,4	54,7	5,0
Componente prática do curso (n=1397)	4	4,2	1,3	1,8	9,7	46,3	34,0	7,0
Prestígio do curso (n=1412)	4	4,1	2,1	2,9	11,5	40,0	37,5	6,0
Componente teórica do curso (n=1395)	4	4,1	1,4	2,3	12,5	49,1	27,7	7,1
Recomenda�o de familiares/amigos (n=1297)	4	3,5	8,2	6,9	22,6	32,4	16,3	13,6
A�o�es de divulga�o/promo�o do curso (n=1254)	3	3,2	10,4	9,1	28,0	25,9	10,2	16,5
Maior probabilidade de terminar o curso (n=1207)	3	3,1	14,7	9,5	21,7	20,7	13,7	19,6
�nico curso em que consegui coloca�o (n=928)	2	2,3	28,1	9,1	8,5	10,3	5,8	38,2

No Quadro 2.5.2.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do curso em que se inscreve no Iscte segundo o curso.

**Quadro 2.5.2.2. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do curso em que se inscreve no Iscte segundo o curso**

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	MI	A	B	C*	D	E*	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q
Vocação/Interesse pela área do curso	4,5	4,2	4,8	4,5	4,5	4,6	4,4	4,7	4,7	4,7	4,6	4,4	4,5	4,4	4,5	4,7	4,7	4,1
Saídas profissionais do curso	4,4	3,8	4,4	4,7	4,2	4,5	4,6	4,5	4,6	4,7	4,5	4,5	4,5	3,8	4,6	4,1	4,3	4,0
Componente prática do curso	4,2	4,0	4,4	4,1	4,3	4,1	4,3	4,2	4,4	4,3	4,3	4,2	4,1	3,6	4,2	4,2	4,4	3,9
Prestígio do curso	4,1	3,5	4,1	4,2	4,0	4,3	4,1	4,1	4,5	4,5	4,4	4,2	4,2	3,4	4,2	4,0	4,1	3,7
Componente teórica do curso	4,1	4,0	4,1	4,0	4,3	4,0	4,1	3,9	4,3	4,2	4,0	4,1	4,0	4,1	4,0	4,2	4,2	3,8
Recomendação de familiares/amigos	3,5	3,2	3,5	3,7	3,0	3,5	3,6	3,4	3,7	3,6	3,5	3,8	3,7	3,2	3,6	3,1	3,6	3,1
Ações de divulgação/promoção do curso	3,2	2,9	3,3	3,2	2,8	3,0	3,0	3,0	3,6	3,5	3,2	3,4	3,6	2,9	3,0	2,8	3,5	3,0
Maior probabilidade de terminar o curso	3,1	3,1	3,2	2,9	2,9	2,7	3,2	2,8	3,3	3,3	3,1	3,3	3,3	3,4	3,0	3,0	3,5	3,2
Único curso em que consegui colocação	2,4	3,1	1,8	2,2	2,3	1,8	2,7	1,7	2,3	1,8	1,8	2,6	2,7	3,6	1,8	2,2	3,0	3,0

MI – Média do Iscte; A - Antropologia; B – Arquitetura; C – Ciência de Dados D- Ciência Política; E – Economia; F –Engenharia de Telecomunicações e Informática; G – Engenharia Informática; H – Finanças e Contabilidade; I – Gestão; J - Gestão de Marketing; K – Gestão de Recursos Humanos; L – Gestão Industrial e Logística; M – História Moderna e Contemporânea; N – Informática e Gestão de Empresas; O – Psicologia; P – Serviço Social; Q – Sociologia

\* Uma vez que a licenciatura em Economia é tutelada por 2 Escolas (ECSH e IBS) e que a licenciatura em Ciência de Dados é tutelada por outras 2 Escolas (IBS e ISTA), não se apresenta a cor correspondente à cor da Escola do Iscte.

As médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do curso em que se inscreve no Iscte segundo a escola apresentam-se no Quadro 2.5.2.3.

**Quadro 2.5.2.3. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do curso em que se inscreve no Iscte segundo a escola**

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Média Iscte	ECSH	IBS	ESPP	ISTA
Vocação/Interesse pela área do curso	4,5	4,5	4,6	4,4	4,6
Saídas profissionais do curso	4,4	4,0	4,6	4,1	4,6
Componente prática do curso	4,2	4,1	4,2	4,0	4,2
Prestígio do curso	4,1	3,9	4,3	3,8	4,1
Componente teórica do curso	4,1	4,1	4,1	4,1	4,0
Recomendação de familiares/amigos	3,5	3,2	3,7	3,2	3,5
Ações de divulgação/promoção do curso	3,2	2,9	3,4	3,1	3,1
Maior probabilidade de terminar o curso	3,1	3,0	3,2	3,2	3,0
Único curso em que consegui colocação	2,4	2,5	2,2	3,0	2,0

Na candidatura ao ensino superior cerca de 51% dos inquiridos escolheram em primeiro lugar o curso que frequentam atualmente (Quadro 2.5.2.4.).

<b>Quadro 2.5.2.4. Posicionamento do curso na candidatura ao Ensino Superior</b>	
<b>Em que lugar estava o curso em que se está a inscrever na sua candidatura ao ensino superior? (n=1502)</b>	<b>%</b>
1º Lugar	50,5
2º Lugar	16,9
3º Lugar	13,4
4º Lugar	5,8
5º Lugar	3,4
6º Lugar	1,5
NS/NR	8,6



### 3. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO

### 3.1. Caracterização dos Novos Estudantes

No ano letivo de 2020/2021 inscreveram-se nos cursos de 2º ciclo um total de 1606 novos estudantes do Iscte (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte). Obtiveram-se 1358 respostas válidas ao inquérito, o que corresponde a **85%** do universo dos novos estudantes. (Quadro 3.1.1.).

Quadro 3.1.1. Caracterização do universo e da amostra segundo o curso

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo %
	N	%	n	%	
Administração Escolar	31	1,9	25	1,8	80,6
Administração Pública	36	2,2	31	2,3	86,1
Antropologia	11	0,7	8	0,6	72,7
Ciência de Dados	21	1,3	19	1,4	90,5
Ciência Política	24	1,5	21	1,5	87,5
Ciências do Trabalho e Relações Laborais	25	1,6	24	1,8	96,0
Ciências em Emoções	28	1,7	26	1,9	92,9
Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	77	4,8	70	5,2	90,9
Contabilidade	10	0,6	9	0,7	90,0
Direito das Empresas e do Trabalho	45	2,8	39	2,9	86,7
Economia	13	0,8	12	0,9	92,3
Economia da Empresa e da Concorrência	27	1,7	26	1,9	96,3
Economia e Políticas Públicas	29	1,8	25	1,8	86,2
Economia Monetária e Financeira	33	2,1	27	2,0	81,8
Economia Política	23	1,4	20	1,5	87,0
Educação e Sociedade	32	2,0	26	1,9	81,3
Engenharia de Telecomunicações e Informática	31	1,9	26	1,9	83,9
Engenharia Informática	28	1,7	27	2,0	96,4
Estudos Africanos	28	1,7	19	1,4	67,9
Estudos de Desenvolvimento	25	1,6	20	1,5	80,0
Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	30	1,9	26	1,9	86,7
Estudos e Gestão da Cultura	41	2,6	39	2,9	95,1
Estudos Internacionais	62	3,9	49	3,6	79,0
Estudos Urbanos	23	1,4	23	1,7	100
Finanças	16	1,0	14	1,0	87,5
Gestão	131	8,2	111	8,2	84,7
Gestão de Empresas	59	3,7	46	3,4	78,0
Gestão de Hotelaria e Turismo	44	2,7	29	2,1	65,9
Gestão de Novos Media	27	1,7	21	1,5	77,8
Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	55	3,4	45	3,3	81,8
Gestão de Serviços de Saúde	25	1,6	22	1,6	88,0
Gestão de Serviços e da Tecnologia	20	1,2	19	1,4	95,0
Gestão de Sistemas de Informação	35	2,2	30	2,2	85,7

Quadro 3.1.1. Caracterização do universo e da amostra segundo o curso (continuação)

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	N	%	n	%	%
Gestão Internacional	37	2,3	29	2,1	78,4
História Moderna e Contemporânea	18	1,1	17	1,3	94,4
Informática e Gestão	32	2,0	25	1,8	78,1
Marketing	43	2,7	33	2,4	76,7
Matemática Financeira	20	1,2	15	1,1	75,0
Mercados da Arte	19	1,2	15	1,1	78,9
Métodos Analíticos para Gestão	29	1,8	25	1,8	86,2
Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	30	1,9	30	2,2	100
Políticas Públicas	27	1,7	25	1,8	92,6
Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco	9	0,6	6	0,4	66,7
Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade	14	0,9	10	0,7	71,4
Psicologia das Relações Interculturais	20	1,2	15	1,1	75,0
Psicologia Social e das Organizações	59	3,7	52	3,8	88,1
Serviço Social	34	2,1	32	2,4	94,1
Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	21	1,3	20	1,5	95,2
Sociologia	49	3,1	35	2,6	71,4
<b>Total</b>	<b>1606</b>	<b>100</b>	<b>1358</b>	<b>100</b>	<b>84,6</b>

Os dados apresentados no Quadro 3.1.1. demonstram taxas de participação bastante elevadas no geral, com os cursos de *Estudos Urbanos* e *Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos* a chegar mesmo aos 100% de participação na resposta ao inquérito. Os cursos em que se verificou uma menor participação foram os cursos de *Gestão de Hotelaria e Turismo* (66%) e *Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco* (67%).

Fazendo a caracterização do universo e da amostra pelas diferentes escolas do Iscte, verifica-se que a *Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA)* foi aquela que obteve uma maior participação na resposta ao inquérito (87%) (Quadro 3.1.2.).

Quadro 3.1.2. Caracterização do universo e da amostra segundo a escola <sup>4</sup>

Escola	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	n	%	n	%	%
Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH)	374	23,3	322	23,7	86,0
Escola de Gestão (EG)	544	33,8	448	33,0	82,4
Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP)	542	33,7	461	33,9	85,0
Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA)	147	9,2	128	9,4	87,1
<b>Total</b>	<b>1606</b>	<b>100</b>	<b>1358</b>	<b>100</b>	<b>84,6</b>

<sup>4</sup> Uma vez que o mestrado em Economia é tutelado por 2 Escolas (ECSH e EG), nesta análise, os estudantes deste curso foram distribuídos em 50% por cada uma delas.



Os novos estudantes de 2º ciclo do Iscte são maioritariamente do sexo feminino (61%), portugueses (72%), solteiros (92%) e com idades compreendidas entre os 20 e os 34 anos (86%) (Quadro 3.1.3.)

**Quadro 3.1.3. Caracterização sociodemográfica**

SEXO	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Feminino	978	60,9	827	60,9
Masculino	628	39,1	531	39,1
Total	1606	100	1358	100
IDADE	N	%	n	%
20 anos	59	3,7	49	3,6
21 anos	302	18,8	264	19,4
22 anos	284	17,7	243	17,9
23 anos	214	13,3	186	13,7
24 anos	133	8,3	109	8,0
25 a 29 anos	277	17,2	220	16,2
30 a 34 anos	113	7,0	93	6,8
35 a 39 anos	95	5,9	81	6,0
40 a 44 anos	60	3,7	57	4,2
45 a 49 anos	40	2,5	34	2,5
50 ou mais anos	29	1,8	22	1,6
Total	1606	100	1358	100
ESTADO CIVIL	N	%	n	%
Solteiro	1469	91,5	1237	91,1
Casado	107	6,7	96	7,1
Divorciado	22	1,4	21	1,5
Separado/ Viúvo	3	0,2	1	0,1
Não Respondeu	5	0,3	3	0,2
Total	1606	100	1358	100
NACIONALIDADE (agregada em 3 grupos)	N	%	n	%
Portugal	1150	71,6	1007	74,2
Pais estrangeiro lusófono	251	15,7	199	14,7
Pais estrangeiro não lusófono	205	13,5	152	11,4
NACIONALIDADE	N	%	n	%
África do Sul	1	0,1	1	0,1
Alemanha	22	1,4	16	1,2
Angola	30	1,9	25	1,8
Argentina	1	0,1	1	0,1
Áustria	3	0,2	2	0,1
Azerbaijão	1	0,1	1	0,1
Bangladesh	8	0,5	8	0,6
Belarus	1	0,1	1	0,1
Bélgica	3	0,2	2	0,1
Brasil	115	7,2	107	7,9
Bulgária	3	0,2	3	0,2

Quadro 3.1.3. Caracterização sociodemográfica (continuação)

NACIONALIDADE	N	%	n	%
Cabo Verde	28	1,7	23	1,7
Camarões	6	0,4	1	0,1
Canadá	1	0,1	1	0,1
Cazaquistão	1	0,1	.	.
China	51	3,3	37	2,8
Colômbia	3	0,2	3	0,2
Croácia	3	0,2	3	0,2
Eslováquia	1	0,1	.	.
Eslovénia	3	0,2	1	0,1
Espanha	9	0,6	8	0,6
Estados Unidos da América	11	0,7	9	0,7
França	10	0,6	7	0,5
Gana	1	0,1	.	.
Geórgia	1	0,1	1	0,1
Grã-Bretanha (Reino Unido, UK)	2	0,1	.	.
Grécia	1	0,1	.	.
Guiné-Bissau	62	3,9	32	2,4
Holanda	5	0,3	5	0,4
Honduras	1	0,1	1	0,1
Índia	1	0,1	1	0,1
Irão	2	0,1	2	0,1
Irlanda	2	0,1	.	.
Itália	10	0,6	9	0,7
Japão	1	0,1	1	0,1
Lituânia	2	0,1	2	0,1
Malásia	2	0,1		
México	3	0,2	2	0,1
Moçambique	10	0,6	7	0,5
Myanmar	1	0,1	1	0,1
Nepal	1	0,1	.	.
Nigéria	8	0,5	7	0,5
Noruega	4	0,2	3	0,2
Paquistão	1	0,1	1	0,1
Polónia	2	0,1	1	0,1
Portugal	1150	71,6	1007	74,2
Rússia	3	0,2	2	0,1
São Tomé e Príncipe	6	0,4	5	0,4
Serra Leoa	1	0,1	1	0,1
Suécia	2	0,1	1	0,1
Turquia	3	0,2	3	0,2
Ucrânia	2	0,1	2	0,1
Uzbequistão	1	0,1	1	0,1
<b>Total</b>	<b>1606</b>	<b>100</b>	<b>1358</b>	<b>100</b>

Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo, verifica-se que o Iscte tem estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (62%) logo seguida de Setúbal (14%), Santarém (4%) e Leiria (3%) (Gráfico 3.1.1.).

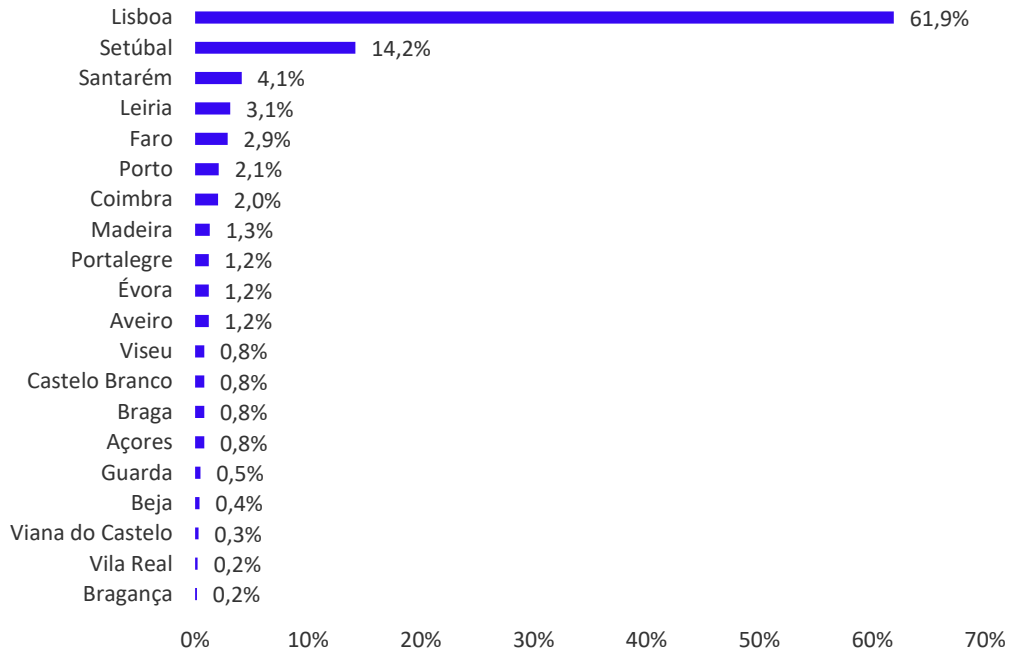


Gráfico 3.1.1. Área geográfica de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo (2020/2021)

No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de escolaridade dos pais (Quadro 3.1.4.) e situação profissional dos pais (Quadro 3.1.5.).

A habilitação académica mais frequente dos pais e das mães dos novos estudantes é o bacharelato/licenciatura (26% e 31% respetivamente).

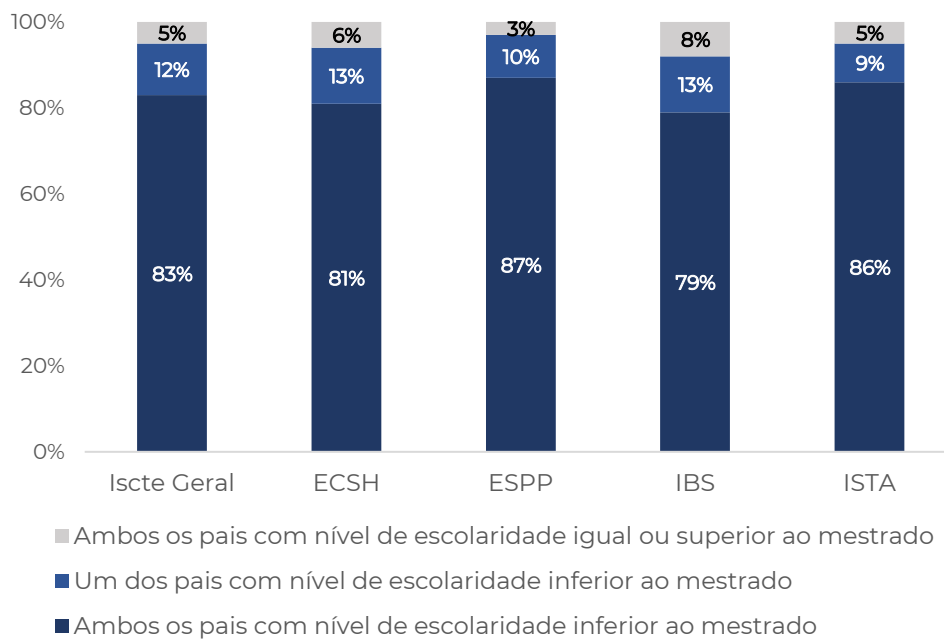
**Quadro 3.1.4. Nível de escolaridade dos pais**

Nível de escolaridade - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	11	0,7	8	0,6
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	168	10,5	146	10,8
Até ao 3.º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	279	17,4	247	18,2
12º ano de escolaridade ou equivalente	356	22,2	308	22,7
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	145	9,0	124	9,1
Bacharelato / licenciatura	410	25,5	331	24,4
Mestrado / doutoramento	178	11,1	143	10,5
Desconhece	59	3,7	51	3,8
<b>Total</b>	<b>1606</b>	<b>100</b>	<b>1358</b>	<b>100</b>
Nível de escolaridade - Mãe	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	23	1,4	18	1,3
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	147	9,2	126	9,3
Até ao 3.º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	230	14,3	198	14,6
12º ano de escolaridade ou equivalente	367	22,9	320	23,6
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	147	9,2	124	9,1
Bacharelato / licenciatura	502	31,3	418	30,8
Mestrado / doutoramento	161	10,0	130	9,6
Desconhece	29	1,8	24	1,8
<b>Total</b>	<b>1606</b>	<b>100</b>	<b>1358</b>	<b>100</b>

O gráfico 3.1.2. mostra a percentagem geral e por escola dos pais dos novos estudantes do 2º ciclo do Iscte com um nível de escolaridade inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (mestrado).

A partir dos dados apresentados neste gráfico, é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de escolaridade para a grande maioria dos novos estudantes do 2º ciclo do Iscte relativamente à sua família de origem. Em 95% dos casos pelo menos um progenitor não tem um diploma de mestrado sendo que, destes mesmos 95%, em 12% dos casos um dos progenitores tem um nível de escolaridade inferior ao mestrado e em 83% dos casos ambos os progenitores possuem um nível de escolaridade inferior ao mestrado. Isto significa, portanto, que haverá 83% de novos estudantes que, relativamente à sua família de origem, serão os primeiros a possuir um diploma de mestrado (caso todos terminem o curso).

A maior progressão intergeracional do nível de escolaridade ocorrerá na ESPP e na ISTA pelo facto de serem estas as escolas em que os pais dos novos estudantes têm uma menor percentagem em que ambos os pais possuem um grau igual ou superior ao mestrado (3% e 5%, respetivamente). Por sua vez a IBS é a escola do Iscte em que ocorrerá uma menor progressão intergeracional do nível de escolaridade, dado que é a escola em que ambos os pais dos novos estudantes possuem uma maior percentagem com um nível de escolaridade igual ou superior ao mestrado (8%).



**Gráfico 3.1.2. Percentagem de pais dos novos estudantes com nível de escolaridade inferior, igual ou superior ao mestrado**

No que diz respeito à situação profissional dos pais, 44% dos pais e 54% das mães dos novos estudantes são trabalhadores por conta de outrem (Quadro 3.1.5.).

**Quadro 3.1.5. Situação profissional dos pais**

Situação Profissional - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	711	44,3	603	44,4
Trabalha por conta própria - (como empregador)	239	14,9	189	13,9
Reformado/a	237	14,8	195	14,4
Outra situação	146	9,1	125	9,2
Trabalha por conta própria - independente (sem	120	7,5	107	7,9
Não Responde	85	5,3	79	5,8
Desempregado/a	39	2,4	35	2,6
Serviço militar	24	1,5	21	1,5
Estudante	3	0,2	3	0,2
Doméstica/o	2	0,1	1	0,1
<b>Total</b>	<b>1606</b>	<b>100</b>	<b>1358</b>	<b>100</b>
Situação Profissional - Mãe	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	868	54,0	736	54,2
Reformado/a	172	10,7	144	10,6
Doméstica/o	114	7,1	91	6,7
Trabalha por conta própria - (como empregador)	112	7,0	92	6,8
Outra situação	92	5,7	78	5,7
Trabalha por conta própria - independente (sem	83	5,2	72	5,3
Não Responde	79	4,9	67	4,9
Desempregado/a	78	4,9	71	5,2
Trabalha para pessoas da família sem receber remuneração	6	0,4	5	0,4
Estudante	2	0,1	2	0,1
<b>Total</b>	<b>1606</b>	<b>100</b>	<b>1358</b>	<b>100</b>

### 3.2. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos – 2º ciclo de ensino

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 2º ciclo do Iscte compreendeu uma secção sobre os motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o 2º ciclo de ensino. Aumentar conhecimentos numa área académica específica (64%), desenvolver novas ideias e competências (53%) e obter um outro grau académico (45%) são os motivos mais apontados pelos estudantes (Quadro 3.2.1).

<b>Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o 2º ciclo de ensino (n=1358)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	866	63,8
Desenvolver novas ideias e competências	725	53,4
Obter um outro grau académico	606	44,6
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	472	34,8
Realização pessoal	444	32,7
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	435	32,0
Progressão na carreira profissional	394	29,0
Aumentar o nível de cultura geral	171	12,6
Expandir a minha rede de contactos	140	10,3
Obter um bom estatuto social na sequência da conclusão do curso	68	5,0

Para a maioria dos estudantes (51%) tanto são os próprios, como os seus pais a suportar os custos com o curso em que se inscrevem (Quadro 3.2.2).

<b>Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no Iscte (n=1358)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Próprio estudante	694	51,1
Pais	687	50,6
Bolsa de estudo	163	12,0
Outros familiares	98	7,2
Empréstimo bancário	43	3,2

### 3.3. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do Iscte foram a Internet (83%) e os Amigos/familiares com cerca de 59% (Quadro 3.3.1.).

Quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=1358)	n	%
Internet	1126	82,9
Amigos/Familiares	803	59,1
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	245	18,0
Visitas/Eventos do Iscte	235	17,3
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	121	8,9

#### 3.3.1. Recursos na Internet

O site do Iscte (83%) e as pesquisas em motores de busca (ex: Google) (63%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do Iscte (Quadro 3.3.1.1.).

Quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=1358)	n	%
Site do Iscte	1128	83,1
Pesquisa (s) em motores de busca (ex:Google)	853	62,8
Site oficial de Acesso ao Ensino Superior	325	23,9
Facebook do Iscte	203	14,9
Publicidade <i>online</i>	201	14,8
StudyPortals	118	8,7
Internet (outras redes sociais)	115	8,5



Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o site do Iscte (83%), a informação nele apresentada é suficiente (73%), clara (71%), atrativa (69%), e fácil de encontrar (63%) (Quadro 3.3.1.2.).

(Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente) (n=1358)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
A informação é suficiente (n=1150)	4	4,1	1,3	5,6	4,7	45,6	27,5	15,3
A informação é clara (n=1148)	4	4,1	1,0	5,6	6,7	44,1	27,2	15,5
A informação é atrativa (n=1143)	4	4,1	0,7	3,5	10,8	43,0	26,2	15,8
A informação pretendida é fácil de encontrar	4	3,9	1,5	8,5	11,6	39,4	23,5	15,5

Numa escala de 0 a 20, a média da avaliação do site do Iscte pelos novos estudantes é de 15,9 pontos.

### 3.3.2. Amigos/Familiares

Os amigos (58%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do Iscte (Quadro 3.3.2.1.).

Qual ou quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=1358)	n	%
Amigos	793	58,4
Familiares	404	29,7
Professores	364	26,8
Outro (ex: colegas de trabalho; alumni)	53	3,9

### 3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os guias práticos (16%) e os jornais (11%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do Iscte (Quadro 3.3.3.1.).

Qual ou quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=1358)	n	%
Guias Práticos (ex: Guia Prático do Estudante)	212	15,6
Jornais (ex: Expresso; Público; Jornal de Negócios)	151	11,1
Canais de Televisão (ex: TVI; SIC; RTP)	121	8,9
Revistas (ex: Exame; Visão)	104	7,7
Estações de Rádio(ex: Rádio Comercial; Cidade FM)	58	4,3

### 3.3.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do Iscte em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (11%) e a Festa de Receção ao Caloiro (9%) como os principais fatores e fontes de informação para a escolha do Iscte (Quadro 3.3.4.1).

Quadro 3.3.4.1. Visitas/eventos do Iscte em Portugal (resposta múltipla)

Qual ou quais foram as visitas/eventos do Iscte em Portugal em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=1358)	n	%
Futurália (Feira na FIL)	154	11,3
Festa de Receção ao Caloiro	119	8,8
Visita(s) guiadas ao Iscte	96	7,1
Academia Iscte	96	7,1

### 3.4. Fatores de Atração do Iscte e do Curso

#### 3.4.1. Fatores de Atração do Iscte

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do Iscte e à avaliação do Iscte por comparação com as restantes instituições de ensino superior em Portugal.

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do Iscte os seguintes aspetos (Quadro 3.4.1.1.):

- Boas saídas profissionais (80%)
- Prestígio da Instituição (80%)
- Qualidade do corpo Docente (77%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao Iscte são os seguintes:

- Recomendação de familiares (32%)
- Possibilidade de acesso direto ao 2º ano do mestrado (licenciados Pré-Bolonha) (29%)

**Quadro 3.4.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Iscte**

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=1358)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Boas saídas profissionais (n=1155)	5	4,5	0,7	2	3,3	26,1	58,6	9,2
Prestígio da Instituição (n=1125)	5	4,4	0,9	2	5,7	33,3	50	8,1
Qualidade do corpo Docente (n=1082)	5	4,4	0,5	1,7	5,8	33,6	46,8	11,6
Melhor Instituição de ensino superior no país (n=1083)	4	4,2	1,4	2,5	8,9	39	36,7	11,5
Bom ambiente académico (n=1059)	4	4,2	1,4	2,2	8,9	36,8	37,2	13,5
Boas instalações (n=1107)	4	3,9	2,2	4,9	16,2	43,8	23,4	9,6
Atividades de investigação científica (n=1085)	4	3,9	3,8	6	16,4	35,5	26,9	11,4
Redes de empreendedorismo e networking (n=1038)	4	3,9	3,9	4,4	15,8	34,6	26,1	15,2
Única Instituição com o curso que pretendia (n=949)	4	3,8	5,5	7	12,2	24,5	28,3	22,5
Localização (n=1142)	4	3,7	4,9	11,7	15,6	40	21,2	6,7
Recomendação de amigos (n=1042)	4	3,6	7,4	6,5	17,9	34,6	18,7	14,9
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=1064)	4	3,6	7	8,9	19	27,3	24,7	13,1
Regime Pós-Laboral (n=1014)	4	3,6	10,9	8,1	15,4	18,7	29,7	17,2
Atividades extracurriculares (n=1036)	4	3,6	5,4	8,9	22,1	26,9	21,3	15,4
Ações de divulgação promovidas pela Instituição (n=1038)	4	3,5	5,8	7,8	25,2	30,1	15,8	15,2
Recomendação de familiares (n=935)	3	3,2	10,8	9,1	22	24,3	10,2	23,6
Possibilidade de acesso direto ao 2º ano do mestrado (licenciados Pré-Bolonha) (n=826)	3	3,2	12,6	5,6	17,1	17,3	15	32,5

### 3.4.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivos de escolha do curso em que se inscreveram no Iscte (Quadro 3.4.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (88%)
- Componente teórica do curso (80%)
- Componente prática do curso (80%)

**Quadro 3.4.2.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Curso em que se inscreve no Iscte**

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=1358)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Voca�o/Interesse pela área do curso (n=1207)	5	4,8	0,2	0,2	0,4	17,8	70,3	11,1
Componente teórica do curso (n=1190)	4	4,3	0,4	0,9	6,3	41,9	38,1	12,4
Componente prática do curso (n=1174)	5	4,4	0,7	0,7	5,2	34,1	45,7	13,5
Saídas profissionais do curso (n=1173)	5	4,5	0,7	1,0	5,0	26,2	53,5	13,6
Prestígio do curso (n=1158)	4	4,3	1,0	1,0	8,8	32,7	41,8	14,7
Maior probabilidade de terminar o curso (n=1085)	4	3,7	6,0	6,3	16,8	27,5	23,3	20,1
Recomenda�o de familiares/amigos (n=1022)	4	3,4	7,6	7,5	18,6	26,6	14,9	24,7
A�o es de divulga�o/promo�o do curso (n=1010)	3	3,3	7,8	8,4	25,0	23,1	10,1	25,6